

SUMÁRIO – 11.3 – PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO DO MUSEU DO ÍNDIO DE ALTAMIRA

11. PROGRAMA DE PATRIMÔNIO CULTURAL Material e Imaterial.....	11-1
11.3. PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO DO MUSEU DO ÍNDIO DE ALTAMIRA.....	11-1
11.3.1. INTRODUÇÃO	11-1
11.3.1.1. Objetivo Geral.....	11-1
11.3.1.2. Objetivos específicos.....	11-1
11.3.2. RESULTADOS CONSOLIDADOS.....	11-2
11.3.2.1. Elaboração do Plano Museológico, edificação e aquisição de equipamentos para o museu	11-3
11.3.2.1.1. (PC 28) Elaboração do Plano Museológico do Museu do Índio de Altamira	11-3
11.3.2.1.2. (PC 29) Reuniões do Conselho indígena de Apoio ao Museu do Índio de Altamira.....	11-4
11.3.2.1.3. (PC 30) Subsidiar conceitualmente a equipe responsável pela elaboração do projeto de Edificação do Museu	11-4
11.3.2.1.4. (PC 31) Aquisição de equipamentos para a Sala de processamento documental, Biblioteca, Sala Multiuso (exposições), Auditório, Reserva Técnica, salão de oficinas e escritório	11-4
11.3.2.2. Formação da reserva técnica, acervo documental e coleções para exposições	11-5
11.3.2.2.1. (PC 32) Elaboração do Projeto da Casa do Visitante da TI Arara da Volta Grande do Xingu.....	11-5
11.3.2.2.2. (PC 33) Curadoria e compra de peças indígenas para a Reserva Técnica e para coleções das Exposições	11-5
11.3.2.2.3. (PC 34) Catalogação das peças e manutenção da Reserva Técnica	11-5
11.3.2.2.4. (PC 35) Montagem da Exposição Permanente e exposições itinerárias	11-5
11.3.2.2.5. (PC 36) Organização e Catalogação do Acervo Documental	11-5
11.3.2.2.6. (PC 37) Produção de material documental sobre os povos indígenas	11-6
11.3.3. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS	11-6
11.3.4. ATENDIMENTO ÀS METAS.....	11-8
11.3.5. ATIVIDADES PREVISTAS	11-10
11.3.6. ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA	11-10
11.3.7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12
11.3.8. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO	12
11.3.9. ANEXOS	13

11. PROGRAMA DE PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL E IMATERIAL

11.3. PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO DO MUSEU DO ÍNDIO DE ALTAMIRA

11.3.1. INTRODUÇÃO

Este projeto vem dando continuidade às atividades propostas no “Convênio/Cooperação/Compromisso – Eletrobrás / Fundação Nacional do Índio - Funai – Usina Hidrelétrica de Belo Monte UHE - B M Programa de Fortalecimento Institucional / Etnodesenvolvimento / Proteção Territorial”, especialmente no item “Apoio a projetos de valorização cultural e estruturação do Museu do Índio de Altamira”. Neste item, estão previstas as seguintes atividades: contratação de consultoria especializada em projetos culturais e em formação de agentes culturais indígenas, formação de agentes culturais indígenas, projetos locais por aldeia e edificação do Museu.

Na elaboração do Plano Básico Ambiental do Componente Indígena - PBA-CI, este item do plano do referido convênio deu origem ao presente projeto, considerando-se os impactos previstos no Estudo de Impacto Ambiental – Relatório de Impacto Ambiental EIA-RIMA, abaixo relatados, e uma melhor execução do mesmo, de modo integrado aos demais projetos do Programa de Patrimônio Cultural Material e Imaterial.

Com a implantação da Usina Hidrelétrica UHE Belo Monte vem ocorrendo o aumento do fluxo migratório na região, o que vem impactando a estrutura sociocultural dos povos, especialmente a transmissão dos conhecimentos dos mais velhos para mais os novos.

Deste impacto advém o conflito de gerações, a busca de novas fontes de renda e o desestímulo às práticas de subsistência que podem desestruturar as cadeias de transmissão de conhecimentos tradicionais, o que, em sociedades de cultura oral ameaçar a reprodução cultural e sobrevivência desses povos.

É no sentido de mitigar estes impactos que o projeto de Reestruturação do Museu do Índio de Altamira vem sendo executado, tendo os seguintes objetivos:

11.3.1.1. Objetivo Geral

Garantir infraestrutura para a preservação, documentação e divulgação do patrimônio cultural indígena bem como para a sustentabilidade cultural destes os povos.

11.3.1.2. Objetivos específicos

- Preservar e valorizar o patrimônio cultural dos povos indígenas do médio Xingu;

- Adequar a infraestrutura do Museu para atividades integrais de proteção, gestão, documentação e divulgação do patrimônio cultural indígena;
- Garantir a participação de todos os povos indígenas afetados pelo empreendimento nas atividades do Museu;
- Garantir que indígenas se apropriem dos instrumentos e de infraestrutura pública de proteção ao patrimônio cultural;
- Garantir condições para que os indígenas atuem como gestores de seu patrimônio cultural;
- Garantir qualidade dos acervos e tratamento adequado aos objetos de cultura material indígenas e documentos audiovisuais;
- Incentivar a produção de artigos tradicionais.

A elaboração do Plano Museológico consiste na primeira ação do Projeto a qual todas as outras ações e atividades estão condicionadas. O Plano Museológico define a missão, os objetivos, o regimento e todos os programas a serem realizados pelo Museu (institucional, administrativo, educacional, de acervos, de exposições, dentre outros).

11.3.2. RESULTADOS CONSOLIDADOS

Até junho de 2015 foi elaborada uma versão preliminar do plano museológico da nova instituição museal, documento este que define e regulamenta procedimentos e processos no interior de um museu passando pela estrutura física e de recursos humanos até seus acervos e programas. Trata-se, portanto, da espinha dorsal do projeto e do qual dependem algumas atividades como reuniões do conselho indígena de apoio ao museu e de subsídio para a elaboração da edificação do museu.

Houve necessidade, por outro lado, de se dar início às ações de “Catalogação das peças e manutenção da Reserva Técnica” e “Organização e Catalogação do Acervo Documental”, previstas inicialmente para 2016. Para a primeira se entendeu encaixar a demanda da Coordenação Regional (CR) da Funai de Altamira de acompanhamento e execução da transferência de uma coleção de artefatos da antiga iniciativa de constituição do Museu do Índio de Altamira, a qual, uma vez desativado o espaço desta iniciativa, havia sido depositado em prédio que abrigava a Coordenação Técnica Local- CTL (FUNAI/Altamira), e que teve de ser desocupado. Já para a segunda considerou-se necessário iniciar a catalogação do acervo audiovisual resultante de todas as oficinas de formação de videoastas e publicações produzidas, sendo que para se obter detalhes quanto ao andamento destas atividades pode ser consultado o relatório do projeto **11.2 Formação em patrimônio cultural** deste PBA-CI.

Seguem as descrições dos resultados consolidados por atividade até o momento.

11.3.2.1. Elaboração do Plano Museológico, edificação e aquisição de equipamentos para o museu.

11.3.2.1.1. (PC 28) ELABORAÇÃO DO PLANO MUSEOLÓGICO DO MUSEU DO ÍNDIO DE ALTAMIRA

O plano museológico é o documento central que determina todas as normas de funcionamento de uma instituição museal. O plano é necessário para que um museu seja regularizado junto ao Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), e possa assim participar de editais e de uma extensa rede de museus no Brasil.

Conforme mencionado em relatórios anteriores, a antiga iniciativa de implantação do “Museu do Índio de Altamira” não resultou em constituição jurídica do museu, Ofício 366 (**Anexo 11.3-1**). Dessa forma foi descartada a ideia de reestruturação do Museu do Índio de Altamira e a nova estratégia propõem a criação de uma instituição museal, em que o objetivo de “garantir infraestrutura para a preservação, documentação e divulgação do patrimônio cultural indígena bem como para a sustentabilidade cultural destes os povos”, continua em conformidade com o Projeto de reestruturação do Museu do Índio de Altamira”, sem alteração de escopo.

Em junho de 2015 a equipe do PPC finalizou a pré-estrutura da proposta do plano museológico, o qual encontrava-se em revisão até a finalização deste 5º Relatório Consolidado Semestral – RCS, porém para o próximo RCS deverá ser encaminhada a versão final do referido plano.

O objetivo da versão preliminar é de que este seja um material de base para os grupos de trabalho indígena e não indígena possam contribuir, de forma participativa, na elaboração da versão final do plano. Neste sentido, algumas definições são necessárias e dependem de articulação interinstitucional para a conclusão do referido documento, são elas: o modelo de gestão e o terreno em que será construído. É necessário ressaltar que a Norte Energia S/A aguarda posicionamento oficial da FUNAI para encaminhar a referida questão.

Com esta etapa do trabalho concluída será possível dar continuidade ao processo de articulação institucional para definição da institucionalidade do Museu dos Povos do Médio Xingu, além da definição de local para construção. O documento em questão aponta diversos cenários para serem discutidos entre as instituições interessadas no processo (FUNAI, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, instituições museais), contando com a participação de conselho indígena de apoio ao museu.

Apenas após estas definições será possível a elaboração e redação da versão final do plano museológico.

11.3.2.1.2. (PC 29) REUNIÕES DO CONSELHO INDÍGENA DE APOIO AO MUSEU DO ÍNDIO DE ALTAMIRA.

Para que se possa iniciar o debate sobre a proposta do Museu dos Povos do Médio Xingu junto às populações indígenas na região, faz-se necessário uma formação prévia, para que representantes destes povos estejam informados sobre o processo de gestão de patrimônio material e imaterial, bem como sobre instituições museais, a fim de gerar uma discussão participativa de fato, em que os atores compreendam os debates e questões levantadas. Neste sentido o programa de patrimônio cultural vem, junto ao programa de educação escolar indígena, como parte da formação continuada dos professores indígenas, trabalhando estas questões, especialmente via intercâmbios de referência e formações sobre ensino via pesquisa, para que os povos do Médio Xingu possam iniciar uma reflexão sobre sua cultura e ações de valorização da mesma.

No primeiro semestre de 2015 foram realizados portanto, dois períodos de formação e dois intercâmbios de referência (as listas de presença dos intercâmbios podem ser consultadas no **Anexo 11.3-4**). Os relatórios completos das atividades podem ser consultados no relatório do projeto 11.2.

Por meio destes dois intercâmbios foi possível iniciar um processo de sensibilização em torno da temática de patrimônio cultural enquanto estratégias de ação junto às comunidades, por meio de diversas experiências. Posteriormente os professores interessados serão convidados a constituírem um grupo de estudos, no segundo semestre de 2015, no qual será apresentado o documento preliminar do plano museológico e onde questões relativas ao patrimônio cultural serão abordadas.

11.3.2.1.3. (PC 30) SUBSIDIAR CONCEITUALMENTE A EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE EDIFICAÇÃO DO MUSEU

A atividade não realizada devido à falta de definição do espaço físico da sede da instituição.

11.3.2.1.4. (PC 31) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA A SALA DE PROCESSAMENTO DOCUMENTAL, BIBLIOTECA, SALA MULTIUSO (EXPOSIÇÕES), AUDITÓRIO, RESERVA TÉCNICA, SALÃO DE OFICINAS E ESCRITÓRIO

A atividade não realizada devido à falta de definição do espaço físico da sede da instituição.

11.3.2.2. Formação da reserva técnica, acervo documental e coleções para exposições

11.3.2.2.1. (PC 32) ELABORAÇÃO DO PROJETO DA CASA DO VISITANTE DA TI ARARA DA VOLTA GRANDE DO XINGU

A equipe do PPC observou a partir de diálogos com a comunidade a expectativa por dois espaços distintos, um seria a casa do meio e o outro a casa do visitante. A equipe do PPC apoiará a construção da casa da meio como atividade de transmissão de saberes (Projeto de Apoio à Produção Artística e Cultural 11.1). A casa do visitante será um espaço que dialogará com o plano museológico e a casa do meio será um espaço de convivência para que a comunidade possa realizar suas atividades tradicionais e reuniões. Atividade prevista para segundo semestre de 2015 sem alteração de escopo ou prazo.

11.3.2.2.2. (PC 33) CURADORIA E COMPRA DE PEÇAS INDÍGENAS PARA A RESERVA TÉCNICA E PARA COLEÇÕES DAS EXPOSIÇÕES

Atividade não prevista para este período.

11.3.2.2.3. (PC 34) CATALOGAÇÃO DAS PEÇAS E MANUTENÇÃO DA RESERVA TÉCNICA

Até maio de 2015 foi dada continuidade à adequação do espaço onde está localizada a coleção da antiga iniciativa do “Museu do Índio de Altamira”, visando manter as condições apropriadas para a manutenção e catalogação das peças. As peças estão atualmente em imóvel locado pela Norte Energia na avenida Tancredo Neves, em Altamira, Pará.

Quanto ao trabalho com as peças, foi realizado durante o período de 29 de Março a 15 de abril o inventariação das peças. O relatório da atividade está em fase de elaboração e será apresentado em relatório consolidado posterior.

11.3.2.2.4. (PC 35) MONTAGEM DA EXPOSIÇÃO PERMANENTE E EXPOSIÇÕES ITINERÁRIAS

Atividade não prevista para este período.

11.3.2.2.5. (PC 36) ORGANIZAÇÃO E CATALOGAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

A equipe de Patrimônio Cultural passou, no dia 12 de março por treinamento no Museu do Índio/RJ (FUNAI), para adequar seu processo de organização e catalogação do acervo documental que vem sendo produzido no escopo do programa, seja por

meio das formações em vídeo. O relato deste treinamento pode ser consultado no **Anexo 11.3-5**.

Nos meses de abril a junho a equipe realizou o processo de catalogação da produção audiovisual do Programa de Patrimônio Cultural, contando com um acervo resultado das formações em vídeo e das documentações/publicações do programa de patrimônio cultural.

11.3.2.2.6. (PC 37) PRODUÇÃO DE MATERIAL DOCUMENTAL SOBRE OS POVOS INDÍGENAS

Até o momento estão sendo realizados um documentário sobre os Kararaô, o registro e documentação com os indígenas moradores de Altamira, especificamente os anciãos, com o povo Asurini sobre a construção da casa cerimonial, *Tavyva*, na aldeia Ita-aka e finalmente um projeto de documentação da relação dos Juruna e Arara da Volta Grande do Xingu com o rio Xingu. Para maiores informações sobre o andamento das mesmas o relatório do *Projeto de Formação em Patrimônio Cultural* (11.2), item *Publicações* pode ser consultado. Esta produção é destacada neste relatório 11.3 por se caracterizar em uma ação museal baseada nas demandas das comunidades indígenas.

Tipo	Povo	Status
Documentário	Kararaô	Finalização
Documentação	Citadinos	Finalização
Documentação	Asurini	Finalizado
Documentação	Juruna e Arara da VGX	Finalizado

11.3.3. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS

A seguir apresenta-se a planilha de andamento de atendimento aos objetivos do projeto.

11.3 - ATENDIMENTO ÀS METAS DO DE REESTRUTURAÇÃO DO MUSEU DO ÍNDIO DE ALTAMIRA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
Preservar e valorizar o patrimônio cultural dos povos indígenas do médio Xingu que serão afetados com o Empreendimento.	Em andamento	Inicialmente prevista para ser atingida em sua totalidade 2014, teve o prazo redefinido para 2017, garantindo continuidade das ações em execução.	É fundamental esclarecer que alguns dos itens de um plano museológico, particularmente aqueles que irão constituir a atividade "Subsidiar conceitualmente a equipe responsável pela elaboração do projeto de Edificação do Museu", prevista para 2014, só poderão ser planejados e detalhados mediante definição do espaço físico da sede da instituição e aprovação da proposta de gestão para a nova instituição.
Adequar a infraestrutura do Museu do Índio de Altamira para atividades integrais de proteção, gestão, documentação e divulgação do patrimônio cultural indígena.	Não iniciado	Previsto para ter início em 2017.	É fundamental esclarecer que alguns dos itens de um plano museológico, particularmente aqueles que irão constituir a atividade "Subsidiar conceitualmente a equipe responsável pela elaboração do projeto de Edificação do Museu", prevista para 2014, só poderão ser planejados e detalhados mediante definição do espaço físico da sede da instituição e aprovação da proposta de gestão para a nova instituição.
Garantir a participação de todos os povos indígenas afetados pelo Empreendimento nas atividades de reestruturação do Museu do Índio de Altamira.	Não iniciado	Previsto para ter início em 2014, iniciará em 2015.	O atendimento será iniciado em 2015 com a criação de um grupo de trabalho, com representantes de todos os povos indígenas no Médio Xingu, que deverá dar origem ao conselho do Museu dos Povos do Médio Xingu
Garantir que os indígenas se apropriem dos instrumentos e de infraestrutura pública de proteção ao patrimônio cultural.	Não iniciado	Previsto para ter início em 2014, iniciará em 2015.	O atendimento será iniciado em 2015 com a criação de um grupo de trabalho, com representantes de todos os povos indígenas no Médio Xingu, que deverá dar origem ao conselho do Museu dos Povos do Médio Xingu
Garantir condições para que os indígenas atuem como gestores de seu patrimônio cultural.	Não iniciado	Previsto para ter início em 2014, iniciará em 2015.	O atendimento será iniciado em 2015 com a criação de um grupo de estudos, com representantes de todos os povos indígenas no Médio Xingu, que deverá dar origem ao conselho do Museu dos Povos do Médio Xingu
Garantir qualidade dos Acervos e tratamento adequado aos objetos de cultura material indígenas e documentos audiovisuais.	Em andamento	Prevista para ter início apenas em 2016 já em atendimento, com obrigatoriedade de continuidade até 2017.	Em virtude da coleção de artefatos da antiga iniciativa de constituição do Museu do índio de Altamira o atendimento ao objetivo foi antecipado para 2014 e deve ser garantida sua continuidade até 2017.
Incentivar a produção de artigos tradicionais.	Em andamento	Prevista para ter início apenas em 2016 já em atendimento, com obrigatoriedade de continuidade até 2017.	Em virtude da produção das oficinas de videoastas e dos documentários solicitados pelos indígenas o atendimento ao objetivo teve de ser iniciada em 2014 e deve ser garantido sua continuidade até 2017.

11.3.4. ATENDIMENTO ÀS METAS

A seguir apresenta-se a planilha de andamento de atendimento as metas do projeto.

11.3 - ATENDIMENTO ÀS METAS DO DE REESTRUTURAÇÃO DO MUSEU DO ÍNDIO DE ALTAMIRA

META	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
Criação do Plano Museológico que determine a missão e os objetivos da instituição, o detalhamento dos espaços e das atividades a serem realizadas, o plano de gestão institucional e organograma de funcionamento	Em andamento	Inicialmente prevista para ser atingida em 2014, teve o prazo redefinido para julho de 2015.	É fundamental esclarecer que alguns dos itens de um plano museológico, particularmente aqueles que irão constituir a atividade "Subsidiar conceitualmente a equipe responsável pela elaboração do projeto de Edificação do Museu", prevista para 2014, só poderão ser planejados e detalhados mediante definição do espaço físico da sede da instituição e aprovação da proposta de gestão para a nova instituição.
Engajamento dos indígenas no acompanhamento das atividades do Museu bem como dos desempenhos orçamentários; Articulação entre Museu e comunidades	Não iniciada	Sem alteração de prazo ou escopo.	Sem alteração de prazo ou escopo.
Criação de espaço adequado para abrigar o Acervo Documental, Reserva Técnica, Exposições, Auditório, Biblioteca, salão de oficinas e escritório	Não iniciada	Deve ocorrer até 2016.	A atividade depende da definição de espaço físico para instalação da nova instituição museal.
Equipar o Museu com infraestrutura e equipamentos para seu funcionamento.	Não iniciada	Deve ter início em 2016 e ter continuidade até 2017.	A estruturação do Museu dos Povos do Médio Xingu deve ocorrer com a construção de sua sede.
Construir espaço adequado para a recepção de visitantes e venda de objetos indígenas	Não iniciada	Sem alteração de prazo ou escopo, prevista para início no segundo semestre de 2015.	Sem alteração de prazo ou escopo.
Formação da Reserva Técnica e das Coleções do Museu	Em andamento	Meta foi antecipada e teve início em 2014 e continuará até 2017.	Em virtude da coleção de artefatos da antiga iniciativa de constituição do Museu do índio de Altamira a meta teve de ser antecipada para 2014 e deve ser garantida sua continuidade até 2017.
Consolidação de acervo de peças indígenas de qualidade	Em andamento	Meta foi antecipada para 2014 e continuará até 2017.	Em virtude da coleção de artefatos da antiga iniciativa de constituição do Museu do índio de Altamira a meta teve de ser antecipada para 2015 e deve ser garantida sua continuidade até 2017.
Exposição de arte indígena disponível para visitação	Não iniciada	Inicialmente prevista para ser atendida apenas em 2016, pode ter início em 2015 e o atendimento deverá se estender até 2017.	A extensão de previsão para a meta se deve à complexidade de montagem de exposições, sejam elas permanentes ou itinerantes.
Formação e manutenção do Acervo Documental	Em andamento	Prevista para 2016 já começou a ser atendida em 2015.	Em virtude da produção das oficinas de videoastas e dos documentários solicitados pelos indígenas a meta teve de ser iniciada em 2015 e deve ser garantida sua continuidade até 2017.
Ampliar a base de dados documentais sobre os povos indígenas do Médio Xingu.	Em andamento	Prevista para 2016 já começou a ser atendida em 2014.	Em virtude da produção das oficinas de videoastas e dos documentários solicitados pelos indígenas a meta teve de ser iniciada em 2014 e deve ser garantida sua continuidade até 2017.

11.3.5. ATIVIDADES PREVISTAS

ATIVIDADES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO (Julho-Dezembro/2015)
PC 28 - Elaboração do Plano Museológico do Museu do Índio de Altamira Articulações interinstitucionais.
PC 29: Reuniões do Conselho indígena de Apoio ao Museu do Índio de Altamira Continuidade do trabalho com os professores indígenas.
PC 34: Catalogação das peças e manutenção da Reserva Técnica Entrega de relatório com inventário das peças da antiga iniciativa “Museu do Índio de Altamira”.
PC 36: Organização e catalogação do acervo documental Continuidade da catalogação da produção audiovisual produzida no escopo do PPC.
PC 37: Produção de material documental sobre os povos indígenas Continuidade da produção dos materiais.

11.3.6. ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA

A planilha de atendimento aos objetivos do projeto é apresentada na sequência.



Atividades/Ação

Item	Descrição		2011	2012	2013												2014	2015	2016	2017
					Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez				
Programa de Patrimônio Cultural Material e Imaterial																				
Projeto de Reestruturação do Museu do Índio de Altamira																				
Elaboração do Plano Museológico, edificação e aquisição de equipamentos para o Museu																				
1	Elaboração do Plano Museológico do Museu do Índio de Altamira	Previsto																		
		Realizado																		
2	Reuniões do Conselho indígena de Apoio ao Museu do Índio de Altamira.	Previsto																		
		Realizado																		
3	Subsidiar conceitualmente a equipe responsável pela elaboração do projeto de Edificação do Museu	Previsto																		
		Realizado																		
4	Aquisição de equipamentos para a Sala de processamento documental, Biblioteca, Sala Multiuso (exposições), Auditório, Reserva Técnica, salão de oficinas e escritório.	Previsto																		
		Realizado																		
Formação da Reserva Técnica, Acervo Documental e Coleções para exposições																				
5	Elaboração do Projeto da Casa do Visitante na TI Arara da VGX	Previsto																		
		Realizado																		
6	Curadoria e compra de peças indígenas para a Reserva Técnica e para coleções das Exposições	Previsto																		
		Realizado																		
7	Catologação das peças e manutenção da Reserva Técnica	Previsto																		
		Realizado																		
8	Montagem da Exposição Permanente e exposições itinerantes	Previsto																		
		Realizado																		
9	Organização e catalogação do Acervo Documental	Previsto																		
		Realizado																		
10	Produção de material documental sobre os povos indígenas.	Previsto																		
		Realizado																		

Legenda

- Prazo executado pela atividade
- Prazo planejado

11.3.7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de reestruturação do Museu do Índio de Altamira alcançou parcialmente a meta prevista até 2014 de criar, em ação conjunta com a FUNAI, o plano museológico que determina a missão e os objetivos da instituição, o detalhamento dos espaços e das atividades a serem realizadas, o plano de gestão institucional e organograma de funcionamento. Devido à indefinição do terreno para a edificação do espaço museal por parte do órgão governamental, foi possível a elaboração de um plano preliminar, cuja que será finalizada até agosto de 2015.

Desse modo, pode se afirmar que com o início da elaboração do plano museológico que visa garantir a infraestrutura adequada de um museu para atividades integrais de proteção, gestão, documentação e divulgação do patrimônio cultural indígena foi dado um passo importante para a preservação e valorização do patrimônio cultural dos povos indígenas do Médio Xingu. Este é o principal objetivo deste projeto para mitigar impactos como as alterações no modo de vida indígena devido ao fluxo migratório que acompanha o empreendimento com desdobramentos na economia, no ordenamento territorial, na saúde pública e no meio ambiente, que incidem diretamente no patrimônio cultural destes povos.

Ressalta-se ainda que o projeto iniciou atividades para a sensibilização em torno da salvaguarda e gestão do patrimônio cultural por meio de dois intercâmbios realizados com os professores indígenas do Médio Xingu, caminhando para uma compreensão mais ampla de processos museais.

A organização e catalogação do acervo da antiga iniciativa do Museu do Índio de Altamira e da produção audiovisual gerada a partir das formações em vídeo, por sua vez, tem papel central no respeito à produção cultural dos indígenas do Médio Xingu, visando a sua valorização. Por fim, o início da produção documental é central para que as comunidades possam refletir sobre seus processos em torno do patrimônio cultural e possam a partir delas atuarem de maneira mais autônoma.

11.3.8. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Regina Aparecida Polo Müller	Cientista Social (USP), Mestrado Antropologia (UNICAMP), Doutora Antropologia (USP)	Coordenadora	N/A	5231 633
Alessandra Traldi Simoni	Cientista Social (UNICAMP), Mestrado em Demografia (UNICAMP)	Coordenadora adjunta	N/A	6214184

11.3.9. ANEXOS

ANEXO 11.3 - 1: Ofício 366/GAB/CR Centro-Leste

ANEXO 11.3– 2: CE 251/2015

ANEXO 11.3– 3: CE 267/2015

ANEXO 11.3– 4: Listas de presença dos intercâmbios Pankararu e Tuyuka

ANEXO 11.3– 5: Relato de treinamento Museu do Índio/RJ